

Universidade Federal de Juiz de Fora
Instituto de Ciências Humanas
Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais
Disciplina: Teoria Antropológica I
Professor: Raphael Bispo
Horário: sextas-feiras (14h às 18h)
2º Semestre de 2026

Teoria Antropológica I

Em *Para que serve a antropologia?*, Tim Ingold defende que a antropologia não deveria se limitar à produção de conhecimento sobre outras sociedades, mas contribuir para transformar nossas maneiras de perceber, compreender e habitar o mundo. É a partir dessa inspiração ingoldiana que o curso de *Teoria Antropológica I* propõe uma introdução a algumas das principais vertentes que informam o pensamento antropológico, tendo como fio condutor a pergunta sobre “para que serve” a antropologia e suas diferentes formulações teóricas.

O curso percorre algumas das principais tradições teóricas da disciplina, frequentemente configuradas como “escolas”, considerando tanto suas formulações clássicas quanto suas críticas, revisões e derivações contemporâneas. Serão privilegiadas obras produzidas a partir da década de 1930, abrangendo, entre outras, a escola sociológica francesa, a antropologia cultural norte-americana, a antropologia social britânica e o estruturalismo.

A proposta, contudo, não consiste em reconstruir de maneira estritamente cronológica a história do pensamento antropológico, tampouco em tomar os contextos nacionais de produção como unidades analíticas estanques. Em vez disso, o curso busca aproximar diferentes tradições a partir de problemas e questões recorrentes na constituição da disciplina, estabelecendo diálogos entre autores clássicos e contemporâneos. Trata-se, nesse sentido, de produzir uma espécie de torção epistêmica em torno do “para que serve”: deslocar o olhar das escolas e de suas fronteiras para as perguntas que atravessam e reorganizam o pensamento antropológico ao longo de quase um século. Assim, iremos nos indagar, entre outras questões: Para que serve a cultura? Para que serve a etnografia? Para que serve a sociedade?

Entre essas questões, serão exploradas as relações entre história e cultura; indivíduo e sociedade; socialização e parentesco; natureza e cultura; ritual e vida social; troca e constituição das relações sociais; e, por fim, o estatuto da experiência etnográfica

e suas implicações para a produção do conhecimento antropológico. Mais do que apresentar conceitos e autores como repertórios teóricos isolados, o curso pretende acompanhar os problemas que os conceitos procuram formular e as diferentes respostas construídas pela antropologia ao longo de sua história.

O programa completo, com os textos correspondentes a cada sessão temática, será apresentado no primeiro dia de aula. Em razão de eventos vinculados ao PPGCSO que ocorrerão nas primeiras semanas do semestre na UFJF (Eventos “O que está acontecendo com o gênero” e “9º Jornada de Ciências Sociais”), **a primeira aula será excepcionalmente realizada online, na quarta-feira, 26 de agosto, às 19h, para apresentação do programa.**

A bibliografia básica indicada abaixo reúne algumas das principais obras que serão discutidas ao longo do semestre, sobretudo aquelas de caráter clássico e ligada às escolas. A bibliografia referente às teorias e debates contemporâneos será divulgada oportunamente.

Bibliografia Básica Clássica

BENEDICT, Ruth. *Padrões da Cultura*. RJ: Vozes, 2013.

BOAS, Franz. “As limitações do método comparativo da Antropologia” e “Os objetivos da pesquisa antropológica”. Em: Celso Castro (org.) *Antropologia Cultural*. RJ: Jorge Zahar, 2004.

DURKHEIM, Émile & MAUSS, Marcel. "Algumas formas primitivas de classificação". Em: Rodrigues, J. A. (org.) *Durkheim. Sociologia*. SP: Guanabara, 1995:183-203.

EVANS-PRITCHARD, E. E. *Os Nuer. Uma descrição de modo de subsistência e das instituições políticas de um povo nilota*. SP: Perspectiva, 1993.

EVANS-PRITCHARD, E. E. *Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande*. Rio de Janeiro: Zahar, 1978.

GLUCKMAN, Max. "Análise de uma Situação Social na Zululândia Moderna". Em: Feldmann-Bianco, B. (org.) *Antropologia das Sociedades Contemporâneas*. SP: Global, 1987.

LÉVI-STRAUSS, Claude. *As estruturas elementares do parentesco*. RJ: Vozes, 2003.

LÉVI-STRAUSS, Claude. *O Pensamento Selvagem*. SP: Papyrus, 1989.

MALINOWSKI, Bronislaw. *Argonautas do Pacífico Ocidental. Um relato do empreendimento e da aventura dos nativos nos arquipélagos da Nova Guiné Melanésia*. SP: Abril Cultural, 1984.

MAUSS, Marcel. "Ensaio sobre a Dádiva. Forma e razão da troca nas sociedades arcaicas". Em: Mauss, M. *Sociologia e Antropologia*. SP: Cosac & Naify, 2003.

MEAD, Margaret. "National Character". In: Tax, S. (Ed.). *Anthropology Today. Selections*. Chicago: The University of Chicago Press, 1962.

MORGAN, Lewis H. *Systems of consanguinity and affinity of the human family*. Oosterhout: Anthropological Publications, 1970.

RADCLIFFE-BROWN, A. R. *Estrutura E Função na Sociedade Primitiva*. RJ: Vozes, 1973.

RIVERS, P. "O método genealógico na pesquisa antropológica". Em: Oliveira, R. C. (org.). *A Antropologia de Rivers*. Campinas: Unicamp, 1991.

VAN GENNEP, Arnold. *Os Ritos de Passagem*. RJ: Vozes, 1978 (Caps. 1, 2, 6 e Conclusões).